

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Ciras.—Editor—José da Silva Vieira Junior Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: Publicação gratuita.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

PALAVRAS PARA TODOS:

PARA OS AMIGOS E INIMIGOS

«Quando pelas ruas, pelos cafés, pelos centros de cavaco, os amigos da Ditadura e do Estado Nacional sorriem condescendentemente perante as arremetidas dos adversarios e se inclinam a dar um pouco de crédito a tudo quanto imaginações escaldadas pelo odio podem inventar contra a verdade, a bondade, a grandeza da obra realizada, prestam um péssimo serviço e tornam-se cúmplices das falsas opiniões públicas. Eu sou um homem que pela sua situação tem muito que fazer, que não pode mesmo fazer tudo o que tem que fazer. Quando tenho de pegar na pena para defender a obra realizada, faço-o com pena, embora não receie não convencer as pessoas de boa fé. E' que o inimigo já ganhou — ganhou tempo que eu perdi.

Agora os inimigos. Uma obra com a amplitude, a profundidade da reorganização politica, económica e social do país, não pode deixar de ter inimigos; mentalidade, educação, hábitos inveterados, exilios, violências, até injustiças sofridas — quem sabe? podem estar na base da opposição, da irredutibilidade, da necessidade de ataque. Está bem. Eu tenho mais duma vez feito a apreciação do meu próprio trabalho, e parece-me não haver duvida de que a melhor critica do que eu faço ainda sou eu que a faço. Temos hoje um Governo, uma administração, uma politica que é dirigida por principios, discutíveis, se quiserem, mas que tem dado resultados apreciáveis. Um destes é a seriedade, a verdade das contas publicas, de todos os orçamentos da administração. No estrangeiro sabe-se isto e aprecia-se no mais alto grau; nenhum juizo mais seguro sobre a nossa verdadeira situação se faz lá que o juizo formulado por nós proprios. Isto é sob o ponto de vista nacional uma grande conquista, uma grande obra de resurgimento e de patriotismo. Só em Portugal e nos poucos paí-

ses em que maus portugueses influem numa imprensa de baixa cotação, se contesta doentivamente o que ninguém se lembra de pôr em duvida, e em vez de se discutirem os processos e os principios de governo, negam-se os factos prestigiosos para a Nação, nega-se a evidencia das coisas, mente-se de modo a denegrir a reputação de Portugal, a gloria da nossa Pátria. Por Deus! Sejam inimigos, mas não se diminuam até serem desprezíveis.

Doutor Oliveira Salazar.

CARTA DE GUIA

Caro Vieira.

Vii para três meses, M. V., o velho condiscipulo, amigo e camarada, propôs á minha solução alguns problemas assim atraentes quanto dificeis. Não respondi logo, em primeiro lugar porque o problema da mulher é um abismo. Eu tenho por vezes lido no homem como num livro aberto, e nunca procurei estudar a mulher que não encontrasse na minha frente um enigma fechado. Mas eu procurarei dizer alguma cousa sobre esse enigma tentador. Em segundo lugar, a velha amizade de M. V. foi tão exagerada no elogio que te fez da minha pessoa que eu receei cair em um d'aqueles estados a que o português é tão atreito...

Sabes perfeitamente que há duas doenças que todo o português tem necessariamente de sofrer na vida: o sarampo, e a poesia. Mas ha ainda uma terceira de que éle há-de necessariamente sofrer se se não acautela: é o elogio mútuo. Do sarampo e da poesia, creio que estou safo. Tive o sarampo e tive a poesia, como toda a gente.

Do sarampo livrou-me uma dedicada e carinhosa enfermeira a qual, sendo apenas um pouco menos criança que eu, passou noites e noites de vigilia, á minha cabeira, ai junto á praça de Espozende. Da poesia livrou-me o simples conspecto grosseiro da vida actual, em que todos os idealismos se materializaram e

reduziram a notas de banco. Portanto, também por este lado, estou salvo; eu, e as letras pátrias.

Quanto á terceira, nem eu, nem M. V., cairêmos nesse ridiculo.

Mas M. V. sacrifica-me sem querer. A mulher não é tema para discutir em duas colunas de prosa, ou em duzentas. Sabes que na Alemanha, terra de sábios, a mulher não é admitida na educação official dos rapazes senão durante o ensino infantil. Lá pensam que a mulher é mulher e o homem é homem desde os pés á cabeça, e tanto o coração como o cérebro, no homem são de homem, e na mulher são de mulher. O que os dois seres são é o complemento um do outro. O que a mulher tem a mais em modéstia, prudencia, doçura, carinho, sentimento, palpito, sensibilidade, tem o homem em tenacidade, energia impulsora, audácia, esperto de aventura, sentimento de independencia. A história foi toda feita pelo homem, meu amigo. A mulher não possui as reservas de energia que tem o homem. A mulher é a credulidade, isto é o espirito dormente que se abandona ás ideas pensadas por outros. O homem é a iniciativa e é a duvida, isto é o espirito desperto e atento, que repousa e examina as ideas alheias. A mulher acredita, o homem discute. Mas ha homens crédulos como mulheres, e mulheres que duvidam como homens. O facto é que a mulher é muito mais vibrátil e emocionável que o homem. Por isso está sempre no superlativo, exactamente como a sua linda irmã, a poesia. Quando é boa é optima; quando é má é pessima.

Agosto, 1933.

José de Oliveira.

A banhos

Encontram-se entre nós a uso de banhos do mar muitas familias de Braga, Barcelos, Porto e outras localidades esperando-se muitas outras por estes dias.

ESCULTURA RELIGIOSA EM PORTUGAL

Nun'Alvares Pereira

(Frei Nuno de Santa Maria)

Guerreiro e Santo, aliou á Cruz a espada, batalhando em defesa da Pátria, ganhava as guerras á sombra da fé que o fortificou nas batalhas de Valverde, Aljubarrota e Atoleiros.

Portugal, que por vezes esteve prestes a cair sob o jugo do estrangeiro, teve em Nun'Alvares o herói maximo da sua historia. E porque foi ele um crente, orando de joelhos á Senhora da Victoria, antes das refregas tremendas, prometeu o Convento do Carmo, de Lisboa, onde se acolheu como frei, debaixo da protecção de Santa Maria Maior, ou d'Assumpção, que agora se comemora em 15 de Agosto, repousando nele em paz serena e doce e sonhando talvez com o fragor das pelejas que tanto insuflara com os seus brados patrioticos, enchendo de orgulho os feitos militares das antigas eras.

Altivo e soberbo; concentrando em si todo o orgulho da raça, achava-se elevado no alto cargo de Condestável de Portugal, sendo, por isso, entusiasticamente aclamado por toda a Nação, como herói, ao envergar o burel carmelitano que o guindou ás dignidades dos altares, como Santo.

Vêmol-o numa primorosa escultura de José Ferreira Thedim — «Coronado» — de S. Mamede de Santo Tirso, estando tambem glorificado na Igreja do Carmo, da cidade do Porto.

J. Agostinho Landolt.

Ouro para o Banco de Portugal

O vapor «Quanza» chegado dos portos da Africa Oriental portuguesa, trouxe consignado ao Banco de Portugal 46387 libras-ouro embarcadas pela Companhia de Moçambique na Beira, e pelo Banco Nacional Ultramarino, em Lourenço Marques.

Carregamento de prata para a casa da moeda

A bordo do vapor «Asturias» chegaram a Lisboa 10000 quilos de prata adquiridos pelo Governo Português para o fabrico de moedas de 10, 5 e 2 e meio escudos.

Talvez que alguma desta prata seja daquela que uma noite saiu da Casa da Moeda, guardada pela guarda republicana para ser vendida em Londres.

O produto da prata saída de Portugal e vendida em Londres foi para manter as clientelas políticas e adquirir papel para imprimir as cedulas de meio tostão, tostão e ascendentes. A que chegou e tem chegado a Portugal serve para valorizar a moeda portuguesa e com este se reparam e constituem estradas, escolas, linhas ferreas, portos, navios de guerra e moedas.

MARINHAS, 10.

(Retardada)

Na passada 4.^a feira realizou-se o casamento do nosso amigo sr. Augusto G. Marques, irmão do nosso amigo e assinante deste jornal—P.e Francisco G. Marques, pároco em S. Martinho, Famalicão, com a prezada menina Maria Lopes Miranda, filha do sr. Francisco Lopes de Miranda, grande capitalista desta freguesia.

Depois do acto, os noivos retiraram-se para a Povoia de Varzim acompanhando-os, além das familias, o rev.mo pároco desta freguesia. A estes se juntou mais o irmão do noivo, P.e Marques, e sua irmã Rosa.

Aos noivos somos a desejar muita felicidade.

Orfãos de S. Caetano de Braga

Já se encontram entre nós os orfãosinhos da instituição de Caridade de Braga, S. Caetano.

Trazem como seu director o nosso conspicio conterraneo e particular amigo, sr. padre Candido Lima das Eiras, natural de Curvos, cavalheiro muito considerado nesta vila, onde gosa de geraes simpatias.

Aos recémchegados e ao seu digno director os nossos cumprimentos.

Tambem aqui se encontram a uso de banhos as criancinhas do Recolhimento do Menino Deus, da cidade de Barcelos.

São acompanhadas das directoras daquela Instituição de Caridade.

Quem preferir a nossa tipografia, além de ficar bem servido, economisa muito dinheiro.

A rua da Nogueira

E' na verdade vergonhoso a nenhuma limpeza desta arteria da vila.

Continúa a maioria dos seus moradores a fazer todos os despejos na rua, o que causa um cheiro nauseabundo.

E não ha um zelador que aplique uma multa para emenda de quem tanto abusa do publico.

Até vêr não é tarde.

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 ás 12
e em Fão das 14 ás 15
e meia horas

Festas da vila

Tiveram lugar como os mais anos as festas da vila, levadas a efeito por uma comissão de espozendenses.

Se não tiveram a concorrência dos anos findos não foi isso motivo de menos inoponencia e brilho.

A crise que se atravessa recente-se em todas as festas que se vem realizando.

Não ha dinheiro, é esse o motivo.

Tanto aqui como nas Marinhas as festas realizaram-se com muita ordem e sem accidentes.

Marinhas 17

Na passada 5.^a feira faleceu, no lugar de Goios, a sr.a D. Regina da Silva Vasquinho, extrema esposa do nosso bom amigo sr. Avelino Afonso Roriz Pereira, habil tesoureiro de Finanças neste concelho, a quem por tão doloroso transe apresentamos as nossas condolencias, bem como á restante familia entulada.

A Comissão das festas a N. Senhora da Saude, desta freguezia, cumpriu á risca, as ordens da sua Ex.cia Rev.ma, senhor Arcebispo Primaz.

Alguns comentarios desejavamos fazer, mas como o muito digno director deste jornal pede que a correspondencia seja reduzida, ficará para ocasião mais oportuna.

Colecionador de sêlos

Deseja conhecer colegas para se relacionar e trocar de sêlos para coleção.

Envia pelo correio, contra remessa de 1 escudo, cartas com 50 sêlos diferentes para colecionar.

Carta á redação, a—Filatelico—Porto.

Revolução dos Trabalhadores

Sahiram mais dous numeros deste importante orgão semanal que publica na capital.

Brevemente sairá «Revolução», diario, orgão do Nacional-Sindicalismo. Auguramos o seu reaparecimento.

Anuncios judiciaes

AO PUBLICO

Os anuncios judiciaes são publicados neste jornal gratuitamente.

Com vista a quem o caso interessar.

Festa de Guadalupe

Em Gandra, realiza-se amanhã, a festividade a Nossa Senhora de Guadalupe, onde todos os anos costuma concorrer muito povo.

Será abrilhantada com a musica dos pequeninos da Oficina de S. José, de Braga.

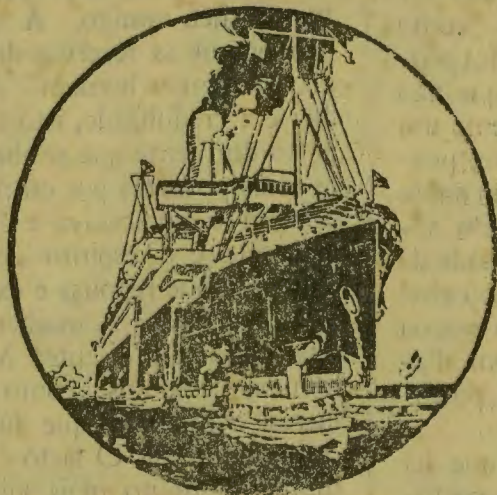
Aos nossos assinantes

Estamos procedendo á cobrança da assinatura, de O ESPOZENDENSE, 1.^o semestre de 1933. Muitos assinantes ha que estão em grande atraso de seu pagamento.

Aos que pagam em dia e aos retardarios pedimos nos auxiliem com o pagamento logo que lhes sejam apresentados os competentes recibos. Este pedido é extensivo aos bondosos subscritores da vila concelho e de fora, sendo a estes enviados á cobrança pelo correio.

Igual pedido fazemos aos assinantes do Brazil e Africa, podendo as suas importancias ser enviadas em notas do Brazil ao cambio português, e fazendo-o em carta registada.

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

Deseado em 29 de Agosto para Rio de Janeiro Monteviden e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

HIGHLAND MONARCH em 9 de Agosto para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos Ayres
ALMANZORA em 15 de Agosto para S. Vicente (C. V.), Pernambuco, Baia, Rio de Monteviden e Buenos Aires. Ayres
Highland Chieftain em 23 de Agosto para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos Monteviden e Buenos-Ayres
ALCANTARA Em 29 de Agosto para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro Santos Monteviden e Buenos Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para a alimentação de

CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES
A venda em todas as Farmácias, Drogarias e Mercarias
DEPOSITO GERAL EM BELEM

Farmácia Franco, Filhos